ANNO DE 1837. TERÇA FEIRA — 5 DE DEZEMBRO. N: 263.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda S. barbora V. M. Audien. do juiz do Cr. de de t. ses. da T. Publica.
5 Terça S Geraldo arcebispo. Relação de m. e aud. do J. dos O. de t.
6 Quarta S. Nicolao B. sessão da Thesouraria Publica.
7 Quinta S. Ambrosio arcebispo Doutor. Relação etc.
8 Sexta † Conceição de Nossa Senhora padroeira do Jmperio.
9 Sabado S.Leocadia V. M. Relaç. de manh. e aud. do Vig. G. de tarde em Olinda.
10 Domingo 1. do advento S. Malaquias P. M.

Mare' cheia para o dia 5 de Desembro As 12 horas e 30 m. da m. — 12 h. 54 m. da tarde.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menças pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Desembro 4.

Londres 30 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7,400 a 7,600
Pezos Colunares 1,570
ditto Mexicanos 1,555 1,570
Patacões Brasileiros 1,560
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal: Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

REUNIAO' DE AMBAS AS CAMARAS

Continuação da Sessão em 13 de setembro de 1837.

Presidencia do Sr. Marquez de Baependy.

Feita achamada depois das 10 horas da manhã, achaõ-se presentes 34 senadores e 64 deputados.

O Snr. Presidente: — Estando completa a representação nacional, abre-se por consequencia a sessão.

O Snr. Costa Ferreira observando que hum dos principaes requisitos da lei he a claresa, porque a falta de claresa, sem duvida, produz grandes males, deseja que, no caso de se entender que se devão engajar estrangeiros, francamente se declare no artigo.

Snr. Presidente, diz o orador, eu votei pelos 12 mil homens, e igualmente pelo engajamento de estrangeiros, porque quero poupar o saugue brasileiro: e não sei outro modo de o faser, se não por huma valente força, hum grande numero de forças que possaõ arrancar as armas das mãos dos anarquistas. Estas forças que vão á formiga, nada mais farão do que ensopar o terreno brasileiro com o sangue dos brasileiros. (Apoiados).

Aqui se disse, que os soldados brasileiros são facinorosos; eu me arripiei com esta asserçaõ; e disse-se q' estrangeiros poderião ser maiores facinorosos. Em quanto não tivermos huma boa lei de recrutamento, não poderemos ter bons soldados: nesta parte sou da opinião do nobre deputado, que falou a respeito da necessidade de huma boa lei de recrutamento. Mas se ainda não temos esta boa lei, de que parte esta' o abuso? Da do governo? Creio que de quem forma as leis. Estou persuadido de que huma vez que a lei chama para as fileiras homens maos, cumpre confeccionar huma boa lei de recrutamento,

O Snr. Francisco do Rego: — Eu não disse que todos os nossos soldados são facinorosos, mas que, prendendo-se sempre para soldados, ladrões e vadios, não se podia esperar o serviço que se espera de tropa bem disciplinada. Eu apello para a pratica de officiaes habeis, por exemplo, do commandante do batalhão da Praia Vermelha: elle podera' expor o trabalho que tem tido com os recrutas para terem a disciplina de tropa de linha.

Eu disse tambem que os estrangeiros, que se querem engajar para os corpos, não são bons; porque os que derão baixa e tinhão algum prestimo, estão empregados; e os que se quiserem engajar, porque não poderão obter meios de subsistencia, he porque são máos homens, e irião concorrer para a desmoralisação das nossas tropas.

Muitas voses: — Votos! Votos!

Julgando-se a materia discutida, approva-se a emenda por 51 votos contra 49.

Em seguida he approvado sem discussão o seguinte:

« Artigo 5. O mesmo Governo fica autorisado para conceder licença com vencimento de tempo com meio soldo aos officiaes avulsos, que, sendo desnecessarios ao serviço, assim o quiserem.

Por estas licenças nenhuns emolumentos pagarão os licenciados.

Emenda:

Depois da palavra — autorisado — accrescente-se — desde ja.

Segue a discussão do artigo 7., aditivo, que he o seguinte:

As promoções do exercito so terão lugar quando por bem do serviço for indispensavel prehencher as vagas, não havendo officiaes avulsos das respectivas armas com a idoneidade necessaria para occupa-las, e no corpo de engenheiros dentro dos limites prescriptos no artigo 2. da lei de 26 de agosto de 1835. Fora destes dous casos tambem poderão ser promovidos os officiaes que fizerem distinctos e relevantes serviços.

Tomão parte na discussão os Senhores Calmon, Vasconcellos, Resende, Ignacio Borges, Costa Fereira, Francisco do Rego, e Conde de Lages.

Approva se a primeira parte do artigo additivo por 52 votos contra 51. A segunda parte he regeitada.

Approva-se por 56 votos a segunte emenda.

As disposições deste artigo principiarão a ter vigor desde ja.

Julga-se concluida a discussão, e o projecto he adoptado.

O Senhor Presidente da' para ordem do dia seguinte a discussão das emendas sobre forças de mar.

Levanta-se a sessaõ as duas horas e um quarto.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1.

Officio — Ao Exm. Presidente Nomeado para a Provincia do Ceara', convidando-o para assistir a ceremonia do Cortejo ao Retracto de S. M. o Imperador, no Dia 2 do corrente Anniversario Natalicio do Mesmo Augusto Senhor.

Dito — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que a Presidencia attendendo ao estado em q' se acha o Alferes de primeira Linha Jose Bernardo Fernandes Gama lhe concedeu um anno de licença na forma da Lei para poder tratar de sua saude onde mais lhe convier.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, communicando lhe a licença de que trata o precedente officio.

Dito — Ao Commandante das G. N. de Olinda e Iguarassu' communicando-lhe que foi approvada pela Presidencia a proposta que enviou com seu officio de 29 do mez findo para officiaes do Esquadrão de Cavallaria de Olinda.

Dito — Ao Commandante Superior Interino das G. N. do Recife para ordenar que seja demittido o Capitão da 4.° Companhia do primeiro Batalhão Galdino d'Oliveira Jacome, visto achar-se pelas suas molestias impossibelitado de continuar a servir, sendo proposto outro Cidadão em seu lugar.

— Illm. Senhor — Vi o officio a V. S. dirigido pelo Major Chefe interino da primeira Legião acerca da ordem pela qual mandava V. S. extranhar ao Major Commandante do Esquadraõ da mesma Legião as illegaes prisões por elle feitas em officiaes ja' titulados e empossados, como por esta presidencia lhe fora determinado; e a resposta por Vossa Senhoria dada ao sobredito Chefe interino; o que tudo me enviou por copia em seu officio de 28 do proximo passado mez de Novembro: e em resultado tenho de seguificar lhe, que procedeu V. S. muito em regra e se torna digno de elogio o zelo, com que sabe sustentar a Auctoridade deste Governo, e as attribuições do lugar que dignamente occupa.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 1. de Desembro de 1837. — Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo. — Senhor Coronel Manoel Thomaz Rodrigues Campello, Cõmandante Superior Interino das G. N. do Recife.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Recife, enviando lhe copia do avizo da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio acerca das visitas e exames das Embarcações.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, enviando lhe por copia o Aviso expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, a cerca dos vencimentos do soldado reformado do Corpo de Artilharia Vicente Jose de Santa-Anna.

Dito — Ao Promottor Publico, enviando-lhe um officio do Administrador Fiscal das obras publicas acompanhado de documentos que provão ter o Mestre Pedreiro que foi das mesmas obras commettido malversações, afim de intentar contra elle a acusação que a lei lhe imcumbe.

Dito — Ao Inspector geral das obras publicas ordenando que encarregue ao Alferes Antonio Eduardo da Costa da Commissão, em que esta' empregado o Tenente Joaquim Ignacio de Carvalho passando este a exercer a que esta' a cargo d'aquelle.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 3 de Desembro de 1837.

Ordem addiccional a do Dia.

O garboso arreganho Militar com que os Corpos se apresentaraõ na Grande Parada de hontem, confirmaraõ ainda mais ao Commandante das Armas no favoravel conceito em que esta' a seo respeito.

Recebaõ os Srs. Officiaes em particular, e mais Individuos em geral o seo devido louvor e apreciamento, identificado com o consenso de todos quantos os viraõ; e admiraraõ, naõ podendo deixar de personalisar a particular attençaõ, que taõ bem lhes mereceo o aceio, e uniformidade da Companhia de Cavallaria do Corpo Policial.

Ignacio Correio de Vasconcellos.

Expediente do dia 29 de Novembro.

Officio — Ao Coronel Commandante da 5. Classe, intelligenciando-o de haver nomeado o Tenente Antonio Marcelino do Espirito Santo, Vogal do Concelho de G. do Tenente F. G. d'A, de que era Presidente o Major Francisco Jose de Mello.

Dito — Ao Major Presidente do Concelho de Guerra do Tenente F. G. d'A, communicando lhe a nomeaçaõ do Tenente A. M. do Espirito Santo para substituir ao vogal Tenente A. J. de S. Cosseiro, que se achava doente.

Portaria — Ao Major Commandante do Batalhaõ 7.° de Cassadores, mandando demittir ao Soldado Joaõ de Sousa Barboza por ser menor de 18 annos, e de debil constituiçaõ.

Dita — Ao Quartel Mestre Affonso Honorato Bastos, mandando cobrar os vencimentos que se estavaõ a dever a Joaõ

Marinho Falcaõ, e Antonio Francisco da Silva, em vista dos documentos que se lhe enviava.

Dita — Ao Alferes Joaquim Jose da Cunha, mandando cobrar os vencimencimentos dos soldados vindos ultimamente de Fernando Jose Luiz Pereira, Severino Manoel Pereira, e Joaquim Jose de Cunha, em vista das guias que se lhe remettia.

Quartel do Commando Superior da G. N. do Municipio do Recife 1.° de Desembro de 1837.

Ordem no Dia.

Para conhecimento das Legiões do municipio, o Illm. Snr. Coronel Commandante Superior interino manda publicar o officio em que S. Exc. o Snr. Presidente da Provincia, convidando os Ss. Officiaes para assistirem a posse do Exm. Presidente Nomeado o Snr. Francisco do Rego Barros, louva e agradece a Illustre corporaçaõ das G. N. os seos bons serviços prestados a Causa Publica durante a benigna e recta administraçaõ de S. Exc.; cujo officio he do theor seguinte.

Illm. Snr. — Convido a V. S., e convido aos benemeritos Officiaes do seu Commando para assistirem a posse do Exm Presidente Nomeado para esta Provincia o Snr. Francisco do Rego Barros; aqual tera' lugar no dia 2 do proximo Desembro em o Palacio deste Governo pelas 10 horas d'amanhãa. Deixando a Presidencia desta Provincia, que tive a distincta honra de Administrar eu faltaria o sagrado dever se naõ dirigisse a V. S, e a briosa G. N. deste Municipio os meus agradecimentos pela boa vontade, com que sempre prestou os serviços a Causa Publica. Com Milicia semelhante ja mais a ordem sera' perturbada; ja mais a anarquia erguera' nesta Provincia o hediondo collo.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco em 3 de Novembro de 1837. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo. Sr. Manoel Thomaz Rodrigues Campello, Commandante Superior interino das G. N. deste Municipio.

S. S. tem a maior satisfaçaõ de que a G. N., sob seu interino commando Superior, mereça taõ sinceros, quaõ disenteressados ellogios; e compraz-se de poder acrescentar as generosas expressoens de S. Ex.; que com semelhante Milicia, naõ so' a anarquia, mas tambem o despotismo jamais nunca podera' erguer nesta Provincia o hediondo collo. (assignado.)

Bento Jose Fernandes Barros.
Major Ajudante d'Ordens.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDA.

EDITAL.

Perante o Inspector interino d'Alfandega se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma no dia 9 do corrente pelas 11 oras da manhãa, 1 caixa com 35 garrafas de oleo de Castor, oleo de Recino expesso, impugnada pelo Feitor e Conferente Pedro Jose Cardoso, no Despacho de W.ª Relley de 29 do mez pp.

Alfandega 4 de Desembro de 1837.
O Inspector Interino.
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

CORREIO.

A Sumaca Felicidade recebe a mala para o Aracaty no dia 6 as 9 horas da manhãa.

O Patacho Amisade Feliz recebe a para a Bahia hoje 5 as 5 horas da tarde.

A Escuna de Guerra N. Lebre de que he Commandante o 1.° Tenente Jesuino Lamego Costa recebe a mala para o Ceara' a manhãa 6 as 9 horas da manhãa.

OBRAS PUBLICAS.

Naõ se podendo, pela Administracaõ Fiscal das Obras Publicas, comprar cal, aos Canoeiros, que nesta praça costumaõ vender, por estes naõ a poderem vender com as demoras dos pagamentos, que rezultaõ do estado do cofre Provincial; convida se por meio desta folha a todos os Srs. fabricantes de cal, ou a seos correspondentes nesta praça, que quiserem contratar o fornecimento deste genero, por tempo de um anno; queiraõ comparecer na Salla da dita Administracaõ Fiscal nos dias 5, 7, e 9, de Dezembro proximo vindouro as horas do expediente para se tratar do ajuste, e comprar se a quem por menor preço a vender.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

ARENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra precisa carvao' de madeira, e vellas de sebo: quem se quiser contratar para fornecer taes generos compareca no mesmo Arsenal das 9 oras da manhãa as 2 da tardes em todos os dias uteis.

Arsenal de Guerra 29 de Novembro de 1837.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 2, e 3, de Desembro.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Exc., que em o dia 2 do corrente mez naõ occorreo novidadade, e hontem foraõ presos a minha ordem, e tiveraõ destino, os individuos seguintes: Joaõ Marques Nepomuceno, pardo, pela 1. patrulha do Sacramento de Santo Antonio para recruta; Manoel Antonio de Barros, Indio, pela 1. patrulha das 5 pontas por ebrio; Leandro Francisco Eloi, pardo, pelo Sub Prefeito da Boa vista, por ser de conducta perversa, e ter tentado assassinar a sua mulher, e cunhado; Jose Aleixo do Carmo, tambem pardo, pelo Sub Prefeito do Poço, por ser vagabundo, e ter tentado contra a existencia de Manoel Pereira Guedes, e Manoel Francisco Franco, tambem pardo pelo Sub-Prefeito de Ipojuca, por ter assassinado a sua mulher.

He o que consta das partes hoje recebidas.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 4 de Desembro de 1837. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessaõ de 26 de Outubro de 1837.

Presidencia do Sr. Silva.

Presentes os Snrs. Veriadores, foi aberta a Sessaõ, e lida a Acta antecedente, foi approvada.

O Secretario mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Presidente communicando haver o Exm. Snr. Diogo Antonio Feijo' renunciado espontanea, e livremente o Cargo de Regente do Imperio, em Nome do Imperador o Snr. D. Pedro 2.° e na forma do acto addicional a Constituiçaõ, assumido a Regencia o Exm. Snr. Pedro de Araujo Lima, como Ministro, e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio; avista do que cumpria, que esta Camara houvesse de dar publicidade ao contheudo no Aviso de 20 de Setembro p. p.: inteirada.

Outro do Doutor Pedro Dornelles Pessoa communicando ter examinado as catacumbas, que se estaõ construindo na Igreja Conceiçaõ dos Militares, e q' he injusto prohibir se a continuaçaõ desta obra, que dista do oitaõ da casa visinha mais de 5 palmos, espasso esse, que permittindo a circulaçaõ do ar, muito menor danno pode causar, do que as catacumbas de varias Igrejas desta Cidade, e tambem porque as paredes dessas catacumbas principalmente as do fundo, que saõ as que maior damno poderiaõ causar as vizinhanças, saõ bastantes espessas.

Outro do Doutor Felippe Neri Rodrigues de Carvalho disendo, que se naõ oppunha a saude publica a obra, que se está construindo no corredor ao Sul da Igreja de N. S. da Conceiçaõ dos Militares para catacumbas de alguns Irmãos; por quanto ha iguaes exemplos de semelhantes catacumbas em diversas Ordens Terç. e Irmandades, mas com mais rasão ainda nesta; porque a obra naõ he coberta, mas feita sobre 4 arcos, os quaes naõ saõ cobertos dos lados antes bem arejados: sobre cujos officios deliberou a Camara q' se dessem as precisas ordens ao Procurador, para que por os meios legaes, sendo ouvido seo Advogado, requeresse a acçaõ que lo se de direito, a fim de obstar semelhante obra.

Outro do Prefeito desta Comarca remettendo a continuaçaõ da declaraçaõ das moradias dos Juises de Facto da mesma Comarca: inteirada.

Outro do Fiscal deste Bairro exigindo a quantia de 3$ reis que despendeo com o enterramento de 3 cadaveres, constantes do documento, que juntou: que se passasse mandado.

Outro do Fiscal do Recife exigindo a quantia de 320 reis que despendeo com uma corrida, que hoje fez com o Doutor Felippe Neri Rodrigues de Carvalho, nos vendedores de leite em que houveraõ 7 multas de 2$ reis: que se passasse mandado.

Outro do Fiscal dos Affogados remettendo uma relaçaõ das pessoas, que foraõ multadas naquella Freguesia: inteirada.

O Sr. Veriador Silva fez o seguinte requerimento. — Requeiro, esta Camara naõ conceda licença para reedificações, sem q' naõ fiquem os predios, que houverem de se reedificar na conformidade do Plano adoptado; fasendo-se publico esta deliberaçaõ, e adoptando-se para ser submettida a aprovaçaõ interinamente ao Presidente da Provincia, a Postura, que a respeito se acha affecta a Assemblea Provincial: cujo requerimento sendo posto a votacaõ foi approvado.

Outro Requerimento do Sr. Veriador Sousa: Sendo ainda moi diminuto o lanço até o presente offerecido pela Cadeia, comparado com a avaliaçaõ dos Peritos: requeiro, que entre em discucaõ a proposta do Sr. Veriador Drumond adiada na Sessaõ passada; cujo requerimento foi adiado.

Tendo a Camara procedido o escrutinuo sobre a nomiaçaõ do Ajudante do Promotor da G. N. deste Municipio, foi nomeado o Cidadaõ Joaõ Hermenegildo Borges Diniz: e deliberou a Camara que se participasse ao Commandante Superior, e se convidasse o nomeado para vir prestar juramento.

A Commissaõ apresentou seo parecer a respeito da demarcaçaõ dos limites deste Municipio, para o lançamento da Decima dos Predios Urbanos: cujo parecer reverteo para a mesma Commissaõ para novamente emittir seo parecer.

Despacharaõ se alguns requerimentos. E por ser dada a hora levantou se a Sessaõ, e mandaraõ faser a presente em q' assignaraõ. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Silva, Pro Presidente. Peretti, Fonceca, Sousa, Mamede, Drumond, Doutor Cintra, Pessoa, Barros.

Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos.

A Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos manda pelo presente faser sciente a todos os seos foreiros para que no praso de 30 dias contados da data deste venhaõ pagar na casa de suas sessoens os foros que se acharem a dever sob pena de se proceder na forma da Lei contra os que o contrario praticarem.

Salla das Sessoens d'Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos em o 1.° de Dezembro de 1837.

J. M. da Cruz.
Escriptorario.

VICE CONSULADO DE SUA MAGISTA CATOLICA, EM PENAMBUCO.

Legacion de S. M. Catolica, em Rio de Janeiro.

Habiendo sido solemnemente acceptada y jurada por S. M. la Reyna gobernadora de las Espanas, en nombre de su augusta hija la Reyna D. Yzabel 2.ª, la constetucion politica de 1812, reformada por las cortes generales de la nacion; el Exm. Senor Primer Secretario de Estado me previene de real ordem con fecha 7 Julio ultimo lo seguinte:

Que siendo conseguente al juramento prestado por S. M. la Reyna, a la neuva ley fundamental de la monarquia, el que todos sus subditos dentro y fuera del reino, se obleguem igualmente al complimiento de la misma constetucion, es su real volontad que jury e haga jurar su observancia, con la debida solemnidad a todos los naturales del Reino residentes u transeuntes en este imperio, remetiendo a la Secretaria de estado las actas en que asi conste, con espresion nominal de los que concurran, u por cualquier motivo se nieguem a cumplir esta resolucion de S. M. y enobservancia de la espresada real ordem, y de la que en su consecuencia me fue transmitida por el Senor Encarredo de Negocios, en el Rio de Janeio, se previene a los Subditos de S. M. residentes u transeuntes en esta Ciudad de Pernambuco y sus imediaciones, que en el dia 12 del procsimo mez de Deciembre es el senalado, para que tenga lugar este solemne acto, e neste Vice Consulado de S. M. Catolica, donde deberan presentarse con dicho objecto a las 12 de la mañana del citado dia, y los que por algun impidimento no lo puedan realisar, poderan egecutarlo en los succesivos hasta el 20 del espresado mez, en esta Cancellaria, del Consulado de Espana en esta Ciudad de Pernambuco 24 de Noviembro de 1837.

El Vice Consul de Espana.
Nuno Maria de Seixas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A exposiçaõ dos festejos do Faustissimo Dia 2 de Dezembro em Pernambuco, excepto as etiquetas publicas e cortejos do estillo, que foraõ desempenhadas com aquella magnificencia, ordem, promptidaõ, sempre encontradas em todos os actos publicos desta Provincia; se exceptuarmos as illuminaçõess no Quartel do Corpo de Permanentes, do Arsenal de Guerra, e das Fortalezas, entre os particulares; (devemos confessar) todas as demonstracões de regozijo foraõ assás medianas. Cumpre porem advertir, que a Populaçaõ está cançada de tantas explosões phosphoricas: naõ se deve attribuir tanta tibieza á menos preço do Augusto Objecto do Dia, por que seria estar em contradiçaõ com os verdadeiros sentimentos Pernambucanos, que ainda a pouco correraõ a hir derramar seu sangue pela causa da Monarchia, e que talvez muito breve dem a sua Patria hum segundo motivo de gloria, com que se possa dizer que Pernambuco he o segundo fuzil da cadeia Brasileira.

Nada houve a desejar (nas circunstancias actuaes da disciplina) quanto as evoluções militares, no asseio dos soldados, firmesa em marcha, e bem desempenhadas descargas: ao finalisarem estas S. Ex. o Sr. C. das Armas entoou os vivas do estillo, e a Divisão marchou em continencia perante o novo Presidente o Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, já empossado. O concurso publico á posse deste Sr. deve

crear em seu coraçaõ hum tributo para altos desempenhos. Naõ o duvidamos.

Já em a noite de vespera do bello Dia 2, se tinha illuminado as Estações publicas, o Palacio do Governo, a Casa Municipal, os Fortes, etc. etc.: sobresairaõ nestas demonstrações patrioticas a Repartiçaõ do Arcenal de G. repetindo a sua bella e elegante illuminaçaõ; no Quartel dos Municipaes huma columna elevada sobre degráos em que assentava o pedestal com inscripções poeticas á S. M. I., e galantemente illuminada, sustentava o Busto do mesmo Augusto Sr. O Brioso Corpo dos Permanentes tendo em seu commando hum dos mais bravos Officiaes do nosso Exercito, tendo huma Officialidade benemerita, demonstrou em publico aquelles sentimentos ingenitos do militar Brasileiro.

Finalisamos este pequeno relatorio, saudando pela ultima vez o Faustissimo Dia 2 de Desembro de 1837!... Este Dia, que breve marcará huma nova e a mais brilhante de todas as Epochas Brasileiras, já em Pernambuco abrio a rota a huma nova Administraçaõ, que a pressagia.

NOTICIAS NACIONAES.

Santa Cruz, 5 de Novembro de 1837.

Sua Magestade e Altezas Imperiaes estaõ no goso de perfeita saude.

Está se apromtando com toda a actividade huma nova expediçaõ de 200 a 300 homens, que devem embarcar nos primeiros dias desta semana para a Provincia de S. Pedro do Sul.

(Jornal do Commercio n. 246.)

Entrou do Rio Grande do Sul, em sete dias, o Bergantim Nacional - Carolina -, que dá as seguintes noticias.

Que o Presidente chegou aquella Provincia no dia 25 do mez proximo passado, e no dia 29 do mesmo, entraraõ hum Bergantim que conduzio Tropa, e hum Patexo com munições de Guerra que foraõ desta Corte; e que as outras embarcações que levaraõ a Expediçaõ, ficavaõ a entrar na barra. Que o Povo da Cidade do Rio Grande, e da Villa de S. José do Norte, festejaraõ a chegada do novo Presidente com muito fogo do ar, e luminarias, assim como tambem se conhecia hum contentamento geral no Povo. pelas sabias providencias prestadas pelo mui Digno Governo Central: e finalmente, que os negocios da Provincia mostravaõ melhor face, e por isso julga-se que brevemente se decidirá aquella contenda a favor da Legalidade.

(Correio Official de 8 de Novembro.)

Porto Alegre, 5 de Outubro.

..... Agradeço-lhe as noticias que em ditas cartas me dá, e passarei a contar-lhe o que occorre: desde hontem que se diz que os colonos de S. Leopoldo se levantaraõ, e que ali estaõ em grande barulho, por naõ os deixarem vir á cidade vender os seos generos, e comprar o que precisaõ; mas naõ sabemos isto com todas as circunstancias; porem naõ tardará, porque quando por lá acontece destes negocios, sempre temos gente passada.

Tambem se diz, desde hontem, que Neto retrocedêra da marcha que fasia para Caçapava, com quatro peças de artilheria, conduzidas por Macedo, por ter sido este batido, e tomarem-lhe as ditas peças; diz-se mais que huma força da legalidade de setecentos homens se acha ahi pelas immediações do Rio Pardo, e isto parece ter alguma probabilidade, porque recolhendo-se a nossa esquadrilha ha tres dias, vinda das charqueadas do Triumpho, dáõ por noticia que os moradores dali, por ordem, se estavaõ retirando para a costa de Camaquan. No dia de S. Miguel daqui sahio huma força composta das tres armas, composta de 1,300 e tantantos homens, com o fim de reconhecer a posiçaõ do inimigo, e sua força, e foi visto que a sua posiçaõ era a melhor possivel, seu entrincheiramento no alto de huma cozilha com hum arroio na frente, e o matto que nelle tem, onde elles fizeraõ emboscadas, lhe defende muito que se lhe approximem, mas com tudo deitaraõ se-lhe algumas bombas, que cahiraõ dentro do acampamento: á nossa chegada arvoráraõ a sua bandeira, que he de tres listas, sendo verde por cima, amarella em baixo, e encarnada no meio, e principiou a guerilha, que muita vantagem nella tivemos. Neste tiroteio morreraõ-lhe dous, hum ferido, e outro prisioneiro; da nossa parte naõ houve prejuizo, em quanto a força conservou se nas suas posições até á tarde, retirando se ao sol posto; porem o inimigo sahio do seu acampamento, e veio sempre na nossa retaguarda, que nos fez vivo fogo, e nos moinhos de vento, se fez alto, e ahi nos accommetteraõ, e foi vivissimo o fogo, mas o inimigo teve de fugir em debandada, acossados pelos nossos, e se naõ fosse o ter entrado a noite, teriamos tirado grande vantagem, pelo menos ficariaõ sem as duas peças que trasiaõ, e grande prejuizo sofferiaõ, mas ainda assim andou-lhe por 50 pessoas, sendo de 16 a 20 mortos, e os mais feridos, nós tivemos 5 mortos, e 7 feridos, falla-se em outra sahida, veremos.

— 7 de Outubro.

Da Campanha sabe se que João Antonio fora derrotado completamente pelo marechal Barreto, em consequencia do que fugira quasi toda a gente de Juca Neto e de Crescencio, e se dissolvera o governixo de Piratinim, fugindo toda a sucia para o Estado Oriental.

Sabe-se a derrota de Joaõ Antonio por carta de Servando Gomes, escripta de Taquarimbó a Lamas no serro largo.

— Corre por certo que as peças de artilheria, mandadas por Neto para Piratinim, foraõ tomadas nas alturas da Encruzilhada pela gente de Joaquim Gomes.

Onofre voltou de Mostardas sem poder trazer ninguem, e já se acha no acampamento dos sitiantes: hoje ha reuniaõ geral delles, para o que agarráraõ todos os velhos dos arredores da Capella e Aldea, e tencionaõ faze-los desfilar á vista da cidade, para nos persuadirem de que tem huma grande força. Esta impostura faz-lhes necessaria, porque destacáraõ alguma gente para ir bater os Allemães da Serra, que, ao mando do infatigavel Manoel Bento, levantáraõ-se a favor da legalidade. Pobres farroupilhas! Pensaõ que nada sabemos, e nada se passa no seu acampamento de que naõ tenhamos noticia.

(Campeaõ.)

(Jornal do Commercio n. 243.)

Poucas noticias temos do Rio Grande. A expediçaõ, que daqui sahio com o presidente Eliziario, havia chegado no dia 29 do mez passado (outubro). O presidente sahio logo para Porto Alegre na barca de vapor. Os legalistas estavaõ muito animados, e esperavaõ que neste verão acabar se ia a guerra civil.

Do Mercantil do Rio Grande extractamos o seguinte:

Rio Grande, 21 de Outubro.

As noticias que temos recebido de algumas pessoas, que tem vindo da campanha, saõ muito satisfatorias para os amigos da legalidade. O tenente coronel Medeiros, que, desde a traicaõ de Bento Manoel, naõ tem cessado hum só momento de trabalhar a favor da causa, encontrando-se com huma partida de republicanos, que conduzia para Piratinim 200 cavallos que da Cisplatina remetteu o famoso Lavalleja para o serviço da republha, atacou-a e tomou-lhe toda a cavalhada. O marechal Sebastiaõ Barreto Pereira Pinto dizia se ter feito juncçaõ com Vidal, Loureiro e outros, e montar a sua força a mais de 2,000 homens, a qual está possuida do maior enthusiasmo, por isso que os rebeldes, todas as vezes que ousaõ apparecer-lhes, saõ batidos e destroçados.

(Id. n. 247.)

VARIEDADES.

Os Polacos em Inglaterra.

A Commissão nomeada para distribuir soccorros aos refugiados Polacos se vio forçada, por falta de fundos, de suspender os soccorros. A mor parte destes refugiados se achaõ agora na mais completa miseria. Alguns, que no seu Paiz, serviraõ de simples soldados tem conseguido com muita difficuldade de serem recebidos, como simples trabalhadores do caminho de ferro; seos officiaes se tem visto obrigados a procurar a mesma occupaçaõ, que apenas os livraria da miseria, e agora se veem officiaes, e soldados trabalhar d'enxada desde as 6 horas da manhan atè as 6 da tarde, na estrada de ferro do Oueste... Dous destes noviços do enxadaõ saõ hum lugar tenente do General B....z, e o Major M.....z; hum outro he hum nobre Lithuanio proprietario neste Paiz de hum vasto dominio, hoje confiscado. As horas de desterro, e de trabalho lhe saõ mais amergas pela separaçaõ de suas mulheres, e filhos.

O Cesar considera comò crime toda a correspondencia do pai, ou do marido com a sua familia. Mais de hum Joven Polaco de huma educaçaõ destincta, mais de hum nobre ramo das antigas casas da Polonha fraternisaõ com os trabalhadores das estradas de ferro, e aquelles, que por sua posiçaõ, e nascimento se deveriaõ sentar no bonquete dos ricos, e a mesa dos grandes partilhaõ sobre a tosca relva, com o jornaleiro inglez, o pedaço de paõ ganho pelo mais rude trabalho.

(Traduzido.)

Longevidade extraordinaria.

Acaba de morrer em Pontonville uma mulher com 112 annos de idade, conhecida na visinhança pelo nome de Lawson: tinha nascido em 1725 no principio do Reinado de Jorge. Permaneceo viuva desd'a idade de 26 annos, apesar dos numerosos pretendentes á sua mão attrahidos pela sua belleza. Ella vivia muito retirada, tendo só por companhia um velho exercendo as funcções de patraõ - Jaques - dous cãesinhos, e um gato. Todas as camas do Dono da casa, assiz vasta, eraõ cuidadosamente preparadas, posto que estivessem á 50 annos desoccupadas. Nunca os vidros das janellas tinhaõ sido alimpados de a longos annos: a porcaria de que estavaõ cobertos era taõ espessa, que com difficuldade podia passar claridade aos quartos. Esta dama tinha ficado fiel á moda do tempo de Jorge 1.º: trasia uma coifa empoada muito alta, um vestido de seda de cauda comprida, capatos de salte, e uma bengalla de castaõ de ouro. A 90 annos tinha sido este o vestuario desta Dama. Costumava á sentar se sempre na mesma Cadeira, bebia o seu chá no mesmo pires, detestava os Medicos, o que naõ obstante gosava de uma perfeita saude. Ella viveo sob cinco differentes reinados, e sua prodigiosa memoria a poderia faser um historiographo destincto. A morte de uma velha dama, sua amiga a tinha grandemente affectado nos seus ultimos tempos. Fiel á seus habitos antipaticos morreo, sem querer chamar um Medico.

(Standard.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Tendo se sido roubado ao ordem terceira do Carmo desta Cidade na noite do primeiro do corrente para amanhecer o dia 2, uma lampeda de prata que exestia na Capella Mor aceza ao Sacramento, os ladrões sahindo por uma porta traversa que botava para as catacumbas, deixarão ahi o fundo da dita lampida, levando as correntes e tampa de cima; o Perior da ordem roga a qualquer pessoa a quem for offerecido ou souber quem seja o aggressor do dito roubo, lhe haja de participar, que guardará segredo, e será gratificado.

☞ Aluga se em Olinda na rua da ribeira uma boa casa terrea, com bastantes commodos e fresca: na rua de S. Pedro Novo n. 4.

☞ A pessoa, que quiz comprar o violão, e por differença no ajuste não effectuou o negicio, compareça na mesma serraria na rua da praia.

☞ A pessoa que tirou uma carta do correio para José de Oliveira Mello, queira por obzequio annunciar a sua morada, ou hir deita-la no correio.

☞ No dia 2 de Dezembro na formatura da tropa na praça da Boa-vista, perdeu-se uma caixa de prata feita no Porto, com calungas na tampa, e sem dourado por dentro, a pessoa que a tiver achado e quizer restitui-la, dirija se a praça da Independencia n. 19, que será recompensado.

☞ Arrenda-se para passar a festa, uma grande morada de casa terrea, na freguezia dos affogados: na rua do crespo D. 4.

☞ Perciza-se de alugar dois pretos: quem os tiver annuncie.

☞ A pessoa, que no Diario de quarta feira 29 do proximo passado mez annunciou querer ser ama de casa de um homem solteiro, declarando ser bastante zelosa, e cuidadoza; dirija-se a rua dos Quarteis primeiro sobrado da casa n. 5.

☞ Na rua dos Quarteis D. 2, venda que foi de Manoel Borges se acceita toda a moeda velha por troco de generos.

☞ O Sr. Joaõ Anastacio da Cunha, queira annunciar a sua morada para se lhe entregar uma carta vinda do Pará, ou mandal a receber na Secretaria Militar.

☞ Quem precisar de um rapaz Brasileiro para Caixeiro de Armazem de assucar, de cujo trafico tem alguma pratica, dando fiador a sua conducta, dirija-se ao largo do Terço loja de funileiro D. 3.

☞ Alluga-se um quartao, que esteja em circunstancias de faser viagem para fora; paga-se de mais do que poder valer: quem quizer allugar annuncie.

☞ O Sr. José Manoel Dias queira annunciar a sua morada, pois se lhe deseja fallar a negocio de importancia.

☞ Aluga se uma ama de casa, de todo e qualquer serviço de uma casa, para um homem solteiro: quem quiser dirija-se a rua de Hortas D. 20.

☞ O abaixo assignado Administrador do Morgado, que nas terras de Paratibe de cima e outras instituio o Coronel Francisco Beringuer d'Andrada, estando na pacifica posse das mesmas terras ha dous annos e meio por si, e por seus antepassados ha mais de 150, arrendandoas, e dando publicamente licença de escripto a quantas pessoas querem dellas tirar madeiras, e outras coizas, constituindo procuradores e exercendo todos os actos possessorios em todas as mattas que ficão alem do rio Beberibe para o Norte e Noroeste, principiando da extrema do citio Beringuer para cima; com dor e espanto acabo de ver o exbulho q' repentinamente e de uma maneira não esperada, lhe tem feito e estaõ fasendo nas referidas terras os Com-senhores e administradores das terras do extincto Engenho Apepucos, por meio dos seos agentes, empedindo o transito de todas as madeiras, que com licença por escrito do abaixo assignado se estavão fasendo nas referidas mattas, impedindo o exercio de arrendamentos pelo abaixo assignado feitos nos lugares onde os seus maiores e antepassados os fizerão ha muitos annos por contractos Solemnes em Escripturas publicas e papeis privados; facto este que devendo infalivelmente cauzar lhe um prejuizo incalculavel na paralisacão de todas as rendas do Morgado o abaixo assignado em deffeza da sua propriedade assim exbulhada, protesta na forma da Lei contra os authores de semilhante mal.

Salvador Coelho de Drumond e Albuquerque.

☞ Troca-se (e tambem se vende) um sobrado de um andar com sotaõ e chãos proprios, bastante largo, e um grande quintal, livre e desembaraçado, na rua Direita defronte da Torre do Terço, por huma ou duas moradas de casas terreas que sejaõ taõbem livres e desembaraçadas: quem este negocio quizer fazer, voltando se o que for de razão, dirija-se à rua Direita loja de Ourives D. 54, que se dirà quem faz este negocio.

Precisa se pagar os foros de uma morada de casa terrea sita nas 5 pontas D. 24, e como não se sabe a quem se deve pagar, pede se que annuncie a sua morada, ou dirija-se a rua nova no segundo andar do sobrado D. 32.

Candido Francisco de Almeida, Escrivão actual da Irmandade organisada novamente de Nossa Senhora das Fronteiras da Capella Imperial da Istancia faz ver ao respeitavel publico que a mesma Irmandade he quem administra a dita Capella, e por consequencia os devotos que quiserem concorrem com suas esmolas o podem fazer ao Thesoureiro da referida Irmandande, ou quem a meza actual determinar, visto que se acha legalmente authorisada.

Pergunta-se ao Reverendissimo Sr. Regente do Hospital do Carmo; por que não illuminou a sala das sessões do Grande Hospital no dia 2 Anniversario do Natalicio do Nosso Augusto Imperador.

O Espreitador.

A pessoa que tirou do correio uma carta para José Joaquim Theotonio de Mello vinde de Lisboa, queira intrega-la na rua Direita no segundo andar do sobrado D. 11 por cima da botica de Ignacio Neri.

Precisa-se de alugar uma preta: no atterro dos affogados da parte do nascente D. 12.

Hypotheca-se uma parte de um sobrado de um andar sito na Cidade de Olinda; assim como se vende; quem este negocio quiser fazer, dirija-se atraz da rua nova na padaria.

Troca-se uma porção de peças de ouro de cunho Portuguez, por sedulas; quem as pretender annunsie.

Precise-se de 3..0,000 a premio da dois por cento ao mez, com hypotheca em uma morada de casa terrea sita no beco do Padré.

Aluga-se uma preta para servir a uma casa de pouca familia: na rua dos Pires n. 6.

Quem quizer comprar Letras sobre o Rio de Janeiro, dirija-se em casa de M. Calmont e Compahia, rna da cadeia.

Achou-se uma baixa do soldado Antonio Ricardo, filho de Fidelles da Silva: o proprio pode procurar em fora de portas, casa de José Fernandes da Silva Manta Junior, que justificando a indentidade da pessoa lhe será promptamente entregue.

José Maria Schefler Junior, proprietario de uma casa terrea situada em terreno foreiro ao Sr. Francisco de Paula Correia de Araujo, morador fora desta praça, e estando a dever alguns annos de foros, acontesse, que agora aparece o Sr. Lourenço de Bruno Rodrigues Lunna, exigindo o debito dos forros, munido de uma procuração, que saptisfatoriamente não authorisa o mesmo Sr. Lunna para ser o cobrador deste dinheiro; por isso que não está com as formulas legaes; por tanto o annunciante para livrar-se do hipitheto de máo pagador, por isso, que o procurador instantemente exige-lhe o dinheiro, faz o presente annuncio, ou para o procurador apresentar um papel, que legalmente o authorise, ou para o Sr. Franciscisco de Paula Correia de Araujo declarar por esta folha a sua residencia nesta praça, quando chegar do seu engenho a fim do annunciante entender-se com o mesmo Sr. Araujo.

Quem precisar de uma mulher para ama de casa de um homem solteiro, dirija se a rua de Hortas D. 61.

Aluga-se um bom sobrado, para passar a festa nos arrombados, com commodos para uma familia, e por preço cômodo: na rua do Queimado D. 2.

Quem quiser dar 6..$000 a juros com boa firmas annuncie.

Fazem publico Russell Mellors & Companhia, que tendo aceitado uma letra sacada a 20 de Outubro deste corrente anno por João Xavier Vidal da Cidade da Prahiba, da quantia de 220,000 a favor de José Antonio Lopez da Silveira da mesma Cidade, e por este endoçada a favor de Bernardo Antonio Ferreira, e este a favor de Joaquim Francisco de Alem, aceita em 7 de Novembro a 8 dias precisos e vencida em 15 de Novembro, a qual letra se acha desemcaminhada, e como os annunciantes ja tenhão pago a referida letra como consta do recibo do referido Alem que se acha no poder dos mesmos annunciantes, que fazem publico que pessoa alguma negocie, ou receba em pagamento a referida letra.

LEILAÕ.

Que faz João Holland, hoje 5 do corrente pelas 10 horas do dia, de uma porção de barricas de farinha em lotes de 10, a dinheiro á vista: no armasem de José Antonio de Souza Machado na rua do Apollo.

Que pretende fazer Manoel Alves Guerra, no dia terça feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhaã de diversas fazendas de bom gosto tanto Inglezas como Francezas no estado em que se achão, por conta de quem pretencer: na casa de sua residencia rua da Alfandega velha n. 5.

Que pretende fazer Lutkens & Companhia no dia Quinta feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhaã, de ferragem miudesas, e papel de peso na casa de sua residencia, rua da Cruz numero 6..

NAVIOS A CARGA.

Para Hamburgo

Sahirá com brevidade a Galiota Hamburgueza Johanne Carolina; quem quiser carregar, dirija-se a seu consignatario A. Schramm.

COMPRAS.

Cobre velho e cortado; em casa Viallis e Hosch, na rua da Madre de Deos quina da rua da cadeia.

4 escravos, que não tenhão vicios, e tenhão officio, um pedreiro, 1 carpina, 1 carpinteiro, e o outro ferreiro: na rua por detraz dos Martirios casa junto a venda do Sr. José Maria, de 3 rotulas encarnada.

Sêra queimada a 680 a libra e nova a 760: na rua nova D. 28.

Hum selim em meio uso, com todos os seos pertences: quem o tiver annuncie.

Dez traves de 32 palmos de comprido; palmo e torno em quadro, sendo de boas qualidades: quem as tiver dirija-se ao sobrado D. 21, por cima da Botica junto a Torre do Livramento; ou annuncie.

VENDAS.

Uma casa terrea de pedra e cal, sita nesta praça, pelo preço de 600,000: nas 5 pontas casa pintada de azul defronte da forca.

Uma escrava moça, nação angolla bonita figura, cozinha o diario de uma casa, lava bem de varrella e da sabão, mui abil para o serviço de uma casa: na rua da cinco Pontas sobrado D. 16 primeiro andar.

Uma preta moça, sabe cosinhar, lava, e cose, muito abil para todo o serviço de uma casa: na rua do Cabugá loja do Senhor Bandeira.

Um escravo de nação angola, com 20 a 22 annos de idade, bom official de sapateiro com principio de cozinheiro: na rua Direita quem vem do Livramento lado esquerdo D. 20.

Uma negra moça sabe cozinhar, lavar engommar, e coser: na rua da Cadeia velha n. 50.

Uma negra de dentro de casa, com idade de 15 a 16 annos, bonita figura, muito propria para mocama de uma Senhora, cozinha ensaboa, e engomma, e com principio de costura; a qual se vende por seu Senhor retirar se desta Provincia: na rua de Hortas D. 65.

Dois relogios de parede, bons reguladores, por preço commodo, por o dono se retirar desta Provincia: na rua nova D. 29.

Uma purção de pedra brutas asque esão asseguintes hombreiras, soleiras, sacadas, e vergas: na cinco Pontas casa que fica de fronte do sobrado do Peixoto D. 3.

Uma morada de casa terrea livre e dezembarasada sita na rua da Conceição da Boa-vista do lado da Capella da Conceição D. 55 a tratar na rua do Amurim no sobrado da quina do beco que vai para o estaleiro do finado José Pinto.

Ou tambem se troca por casa nesta praça um sito na estrada do Arraial com casa nova de tijolo, duas salas, duas alcovas dois quartos atraz, casa para feitor quartos para escravos, estribaria para tres cavalos parte do sito sercado de limão muitos arvoredos de frutas de varias qualidades sercado para oito vaccas de leite independente do terreno do pomal capueira grende de tirar lenha mais de tres mil covas de mandioda: no atterro da Boa-vista loja nova de seleiro.

Dois cavallos de estribaria ambos bons novos e gordos, e com todas as marchas sendo um cor ruço cardão, e outro me lado caxito, assim como tambem um quartau alazão bem novo e forte: no principio do atterro dos Affogados sobrado de um andar de fronte do viveiro do muniz em casa de João Baptista Correia.

Um optimo sobrado de um andar no lugar do varadouro, com commodos suficientes para uma grande familia, contendo duas lojas e um grande sotão, grande quintal, banheiro de pedra e cal e alem da casa tem mais um terreno com 70 palmo: na rua dos Quarteis D. 4, na mesma, tem um optimo escravo, para todo o serviço.

Uma negrinha de 10 annos de idade: na rua de S. Theresa D. 27.

Chapeos de palha do Chile, mui finos e de forma a moda: na praça da Independencia n. 7 e 8.

Na pracinha do Livramento em a loja de fazendas D. 25 se vende caixinhas com as ademiraveis velinhas de fosforos, que tam somente basta torcer-se o pavio para a parecer uma luz mui clara que a tura por espaço de cinco minutos, as quaes de muito serve a quem se utiliza do seu prestimo.

Uma crioula com cria, ou sem ella, a escrava, cose, engomma, cozinha, faz renda, e de muito bonita figura, a cria tem anno e meio, ja está desmanmada, e he mui linda, e ja principia a andar, adverte-se ao comprador, que a escrava, está alguma cousa adoentada; porem não se duvida a se dar a escrava para os Professores ajulgar, que a vista do que elles disserem se fará o ajuste: na rua Direita lado do nascente D. 20, no sobrado que tem bilhar, no segundo andar.

Sacas com farinha do Rio de Janeiro 4480, e a excellente farinha de Sorui soperior a da Muribeca: no armazem de Santos Braga, na rua da Moeda.

Saccas com bom feijão mulatinho a 4:000 rs. no armazem de Antonio Joaquim Pereira, de fronte da escadinha.

Um pianno em bom estado, com muito boas vozes, e por preco commodo: na rua do Vigario n. 29, segundo andar.

Moldes para pastelão e pão de ló: na rua nova D. 21.

Uma cabra bixo, com 3 crias uma prenha, outra pequena, e um bode grande, na rua da Alegria sahindo para a Santa Cruz; da parte direita, de fronte de um portão pintado de verde, as 8 horas da manhaã, athe a 5 da tarde.

Uma escrava de nação, cozinha, engomma: e cose, faz todo o serviço de uma casa: na rua do Fogo D. 11.

Um mulatinho, de idade 16 annos para pagem, na loja de ferragem na rua do Queimado D. 18.

Publius Virgilius Maro, Vernei de re logica, Elementos de Astronomia, o Dote de Susaninhas, lições de Rhetorique, par Blair, contancia Grammatica Franceza, o tractado do Sublime por Dioniseo Longino, e outros muitos impressos: no pateo do Livramento loja de Encadernador D. 6.

Sacas com farinha do Rio de Janeiro meito finr e de alqueire velho a 4480 e se recebe toda a qualidade de cobre legal; no armasm do Asevedo na rua do Colegio D. 9.

Uma preta de idade de 20 annos, lava, cozinha, engoma, e cose alguma coiza: a tambem na mesma casa a baixo declarada uma vestimenta de Padres, usada, para diser Missa, padra d'Ara, Missal e Frontal: na rua da Cruz, loja de louça N. 36.

—— Uma molata bem alva, e bom cabello, cose, e faz bem renda; de bons costumes, com idade de 17 a 18 annos: na rua larga do Rosario, venda de Manoel Moreira da Costa.

Um escravo pardo escuro, que representa 18 a 20 annos de idade muito robusto, e bonita figura com principio do officio de Carpina e proprio para qual quer serviço: na esquina da rua dos Tanoeiros no Recife casa n.° 12.

Potassa Russiana de 1.ª sorte muito nova em barris piquenos, chegada no ultimo Navio de Hamburgo: em casa de João Rufino da Silva Ramos, rua das Cruses junto ao Doutor Meira.

Superior farinha de Santa Catarina, e por comodo preço, tanto em partidas como a retalho: a bordo do Brigue Joven Fluminense, ancorado na praia do Collegio.

Na Villa do Brejo d'arêa da Porvincia da Parahiba, um sitio de plantar algodão com uma legoa do fundo, e tres quartos defrente, quazi todo em mattas, e duas casas de vivenda a duas legoas distante da Villa, e vende se mais na mesma Villa uma morada de casa com 3 salas, e uma maquina de descarossar algodão, que tira por dia 6 sacas de laã; e mais um cercado em valla para guardar os bois, que trabalhão na maquina: na rua Direita a fallar com o Dopsitario Geral que terá informações exactas; adverte-se que tudo isto se troca por algum engenho, ou por qualquer outra propriedade na praça, ou perto della.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Um preto de nome Agostinho, calsa e camisa de algudão, alto alguma couza, cheio do corpo, cara comprida, sem barba, não muito preto, alguma cousa cabeçudo, pés grandes, fugio do Monteiro em 26 do 9br.°, quem o pegar o podera levar a sua Senhora Leurianna Rosa Candida Rigueira, no mesmo Monteiro, ou na rua do Vigario Escritorio do Coronel Menezes n. 15, que será recompensado.

Bunifacio crioulo de 30 annos pouco mais ou menos, alto magro pouca barba, fugido na quarta feira 22 de Novembro, e quando sahio de casa com camisa e seroula de algudão; Jeronimo crioulo de idade de 18 annos pouco mais ou menos, baixo cheio do corpo, com um talho de machado sobre o dedo grande do pé esquerdo fugido tambem na quarta feira 22 de Novembro, camisa e seroula de algudão, quando sahio de casa e ambos fugirão do sito do Jardim antigamente chamado Zumbi em Maria farinha os opprehendedores os podem levar ao mesmo sito e entregar ao Senhor Luis Moreira de Carvalho, ou no atterro da Boa-vista na casa do Coronel Brederode que serão generozamente recompensado.

Fugio um muleque de nome Antonio, crioulo de idade 10 annos pouco mais ou menos, muito esperto, tem de uma banda da cabeça uma coroa sem cabelo, olhos alguma couza vermelhos e muito vivo muito falante, levou vestido camisa de xila alguma cousa suja de cozinha sem calsa enem chapeu, fugio no dia 28 pelas 8 horas do dia do lugar do Bahé povoação dos Affogados quem delle souber ou apprehender dirija se a rua de S. Thereza D. 27 que será recompensado do seu trabalho.

No dia 23 do Novembro fugio um negro da costa o qual tem a ocupação de caranguejeiro e lhe chamão por alcunho o bebe agoa, quem delle tiver noticia ou o pegar o levará na rua das Trinxeiras segundo andar D. 22 que se lhe pagará bem o seu trabalho.

Fugio um crioulo pequeno, de idade de 8 annos, por nome Jeronimo Patronillo, levou camisa de algodãozinho, descalço, levou um prato fino azul por dentro: quem o aprehender leve-o a rua detraz da Florentina D. 30 a entregar a Epifaneo Pereira da Graça, que será recompensado.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FIRIA. — 1837.